

Palestra:
**Política Nacional de Assistência Social e Sistema
Único da Assistência Social – SUAS**

Professores: Leonardo Martins Prudente e
Adailton Amaral Barbosa Leite

Brasília, Agosto de 2013

Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**

G O V E R N O F E D E R A L
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Política Nacional de Assistência Social e Sistema Único da Assistência Social – SUAS

**Leonardo Martins Prudente e
Adailton Amaral Barbosa Leite**

Brasília, Agosto de 2013

MUDANÇA DE PARADIGMA DAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

ASSISTENCIALISMO

- Ligada à filantropia;
- Concepção culpabilizadora;
- Eventual, incerta, fragmentada.
- Com fim em si mesma;
- Sem capacidade para provocar mudanças na vida dos cidadãos.

DIREITO

- Ligada ao Direito Social;
- De responsabilidade do Estado;
- Concepção contextualizada das situações;
- Voltada ao desenvolvimento individual, familiar e coletivo;
- Contínua e transformadora.

- reconhecimento do papel da família e de suas potencialidades;
- necessidades individuais e coletivas como direitos;
- família como espaço de cuidado e proteção, conflito e violações.

MARCOS NORMATIVOS



1998

**Constituição
Federal**



1993

Lei Orgânica de Assistência Social
- Lei 12.435/2011 (SUAS)
- Lei 12.470/ 2011 (BPC x Trabalho)
- Lei 12.101/2009 (CEBAS)



2004

**Política
Nacional de
Assistência
Social
(PNAS/2004)**



2005

**1ª Norma
Operacional
Básica do
SUAS
(NOB-SUAS)**



2006

**Norma
Operacional
Básica de
Recursos
Humanos
(NOB-
RH/SUAS/2006)**



2009

**Tipificação
Nacional dos
Serviços
Socioassistenciais**



2012

**2ª Norma
Operacional
Básica do SUAS
(NOB/SUAS)**

Decreto nº 7.788
(FNAS)

ESPECIFICIDADE DAS ATRIBUIÇÕES

- ❑ **Assistência Social:** política pública de Seguridade Social, não-contributiva, estruturada no Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

- ❑ **Proteção Social de Assistência Social:**
 - ❑ proteção social;
 - ❑ vigilância socioassistencial;
 - ❑ defesa de direitos.

- ❑ **Seguranças socioassistenciais:**
 - ❑ segurança de sobrevivência;
 - ❑ segurança de acolhida;
 - ❑ segurança de convívio ou vivência familiar e comunitária

Política de Assistência Social e SUAS

Após 25 anos de Constituição Federal, 20 anos de LOAS, 9 anos de PNAS e 8 anos de SUAS:

- ❑ Legislação e normativos próprios
- ❑ Definição das especificidades de atribuições
- ❑ Gestão com comando único e organicidade das ações
- ❑ Gestão do Trabalho
- ❑ Sistema com Serviços, Programas, Projetos e Benefícios
- ❑ Financiamento Público
- ❑ Participação e controle social



O que é o SUAS?

SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS

O SUAS organiza a oferta de programas, serviços, projetos e benefícios, assegurando comando único em cada esfera. Entre os seus objetivos estão:

- ❑ Gestão e organização das ofertas da Assistência Social;
- ❑ Cooperação técnica e corresponsabilidade dos entes na gestão, organização e financiamento;
- ❑ Integração entre rede pública e rede privada;
- ❑ Gestão do trabalho e educação permanente na assistência social;
- ❑ Gestão integrada de serviços e benefícios; e
- ❑ Vigilância social e garantia de direitos.

Organização do SUAS



ORGANIZAÇÃO POR TIPO DE PROTEÇÃO

Escala de risco e vulnerabilidade

Proteção Social Básica	Fortalecimento das ações preventivas Fortalecimento de vínculos
Proteção Social de Média Complexidade	Acompanhamento Especializado Prevenção da institucionalização
Proteção Social de Alta Complexidade	Acolhimento Personalizado Resgate do convívio

ORGANIZAÇÃO POR TIPO DE PROTEÇÃO

Proteção Social Básica

- Centro de Referência de Assistência Social – CRAS
- Lanchas da Assistência Social
- Unidades Referenciadas ao CRAS
- Benefícios Socioassistenciais
- Acessuas Trabalho

Proteção Social Especial

- Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS
- Unidades Referenciadas ao CREAS
- Centro de Referência Espec. p/ População em Sit. Rua – Centro POP
- Unidades de Acolhimento
- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

Programas Intersectoriais

- BPC Trabalho
- BPC Escola

Proteção Social Básica: CRAS

- PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família
- SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
- Equipe Volante
- Lanchas
 - Unidade Pública
 - Acompanhamento familiar e oferta de ações preventivas
 - Busca Ativa de famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social
 - Coordenação e gestão do território



Benefício de Prestação Continuada - BPC

- ❑ Garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais, que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família.

- ❑ Desafios no contexto atual:
 - Busca Ativa;
 - Acompanhamento nos serviços do SUAS e demais políticas;
 - Integração BPC Trabalho e Acessuas Trabalho.

Dados físico-financeiros (dez/2012)

- ❑ **3.771.842** beneficiários, sendo:
2.021.721 PCD (53,60%) e 1.744.474 idosos (47,40%)
- ❑ R\$ 27,4 bilhões (2012)

Proteção Social de Média Complexidade: CREAS

- PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos
- Serviço de MSE
- Serviço Especializado em Abordagem Social
 - Unidade Pública
 - Acompanhamento especializado a famílias em situação de risco pessoal, social e com violação de direitos.



Proteção Social de Média Complexidade: Centro POP

- Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua
- Serviço Especializado em Abordagem Social
 - Unidade Pública-Estatal
 - Atendimentos individuais, coletivos, oficinas, incentivo ao protagonismo e participação social
 - Espaços para atividades individuais, coletivas, para guarda de pertences, alimentação, higiene pessoal
 - DF e Municípios com mais de 100.000 habitantes



Proteção Social de Alta Complexidade: Serviços de Acolhimento

- Atendimento integral a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitário de origem.

- Acolhimento Institucional:

 - Casa Lar

 - Abrigo institucional

 - Casa de passagem

 - Residência Inclusiva

 - Serviço de Acolhimento em República

- Família Acolhedora





Programas que Articulam Ações Intersetoriais



SUAS: SISTEMA COM SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS

Acessuas Trabalho

- Público: Pessoas em situação de vulnerabilidade e/ou risco social
- Articulação, mobilização e encaminhamentos, visando a preparação e inclusão no mundo do trabalho.
- Meta de Mobilização 2013: 1.388.740, em 738 municípios e DF.
- Desafio: Fortalecer as estratégias intersetoriais para a inclusão no mundo do trabalho (inclusão produtiva, intermediação de mão de obra, etc).

BPC Trabalho

- Público: Beneficiários do BPC com deficiência, de 16 a 45 anos.
- Objetivo: Identificar público potencial, áreas de interesse e barreiras existentes para alcançarem a qualificação/ingresso no mundo do trabalho.

Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI)

- Inclusão da criança e adolescente no Serviço de Convivência;
- Acompanhamento Familiar;
- Transferência de renda;

Redesenho do PETI em 2013:

- Municípios com maior incidência de trabalho infantil (Censo 2010);
- Mobilização intersetorial;
- Audiências públicas;
- Confinanciamento a municípios e Estados;
- Metas – identificar 78% do trabalho infantil até 2016 e assegurar atendimento;

Desafios

- Intersetorialidade;
- Identificação e inclusão no Cadastro e Serviços;
- Apoio e Monitoramento pelos Estados.

BPC na Escola

- Beneficiários do BPC com deficiência, de 0 a 18 anos.
- Objetivo: Acesso e a permanência na escola.
- 3.122 municípios já aderiram ao Programa

BPC na Escola	2007	2010*	2011*	2012
Total beneficiários (0-18 anos)	340.536	435.298	445.889	470.075
Beneficiários inseridos na escola	100.574	229.017	306.371	329.801
	29,5%	52,6%	68,71%	70,16%

Fonte: BPC/INSS e Censo Escolar/INEP

* Pareamento BPC na Escola 2012 (BPCxEducaCenso), realizado em 02/05/2013

Participação e Controle Social (NOB SUAS 2012)

Conselhos de Assistência Social

- Caráter deliberativo;
- Avaliação, Controle e fiscalização da política;
- Planejamento e aprovação da proposta orçamentária;
- Acompanhamento da execução orçamentária e financeira;
- Análise e deliberação da prestação de contas.

Os conselhos estão vinculados ao órgão gestor de Assistência Social

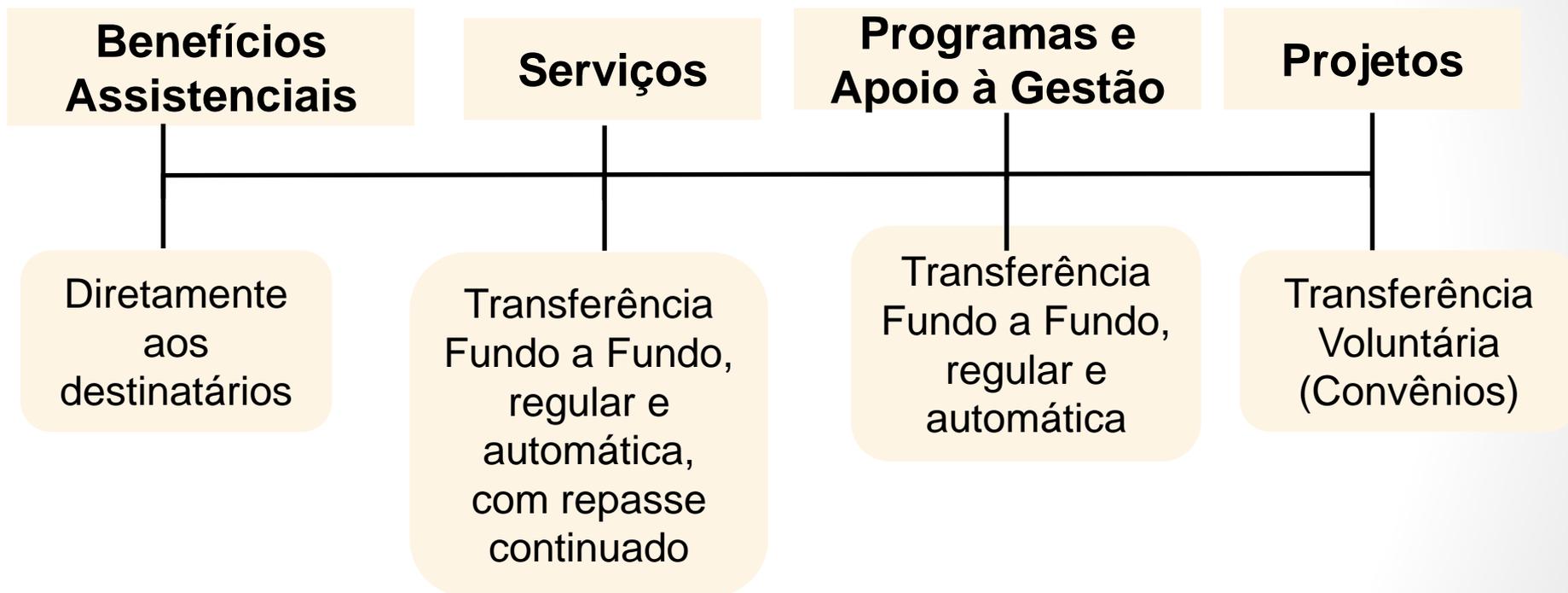
Responsabilidades conjuntas dos conselhos

- O CNAS presta assessoramento aos Conselhos de Assistência Social
- Os CEAS prestam assessoramento aos CMAS



Financiamento da Assistência Social

Modelo de Financiamento do SUAS – a partir da NOB SUAS 2005



Após oito anos de implantação e estruturação do SUAS

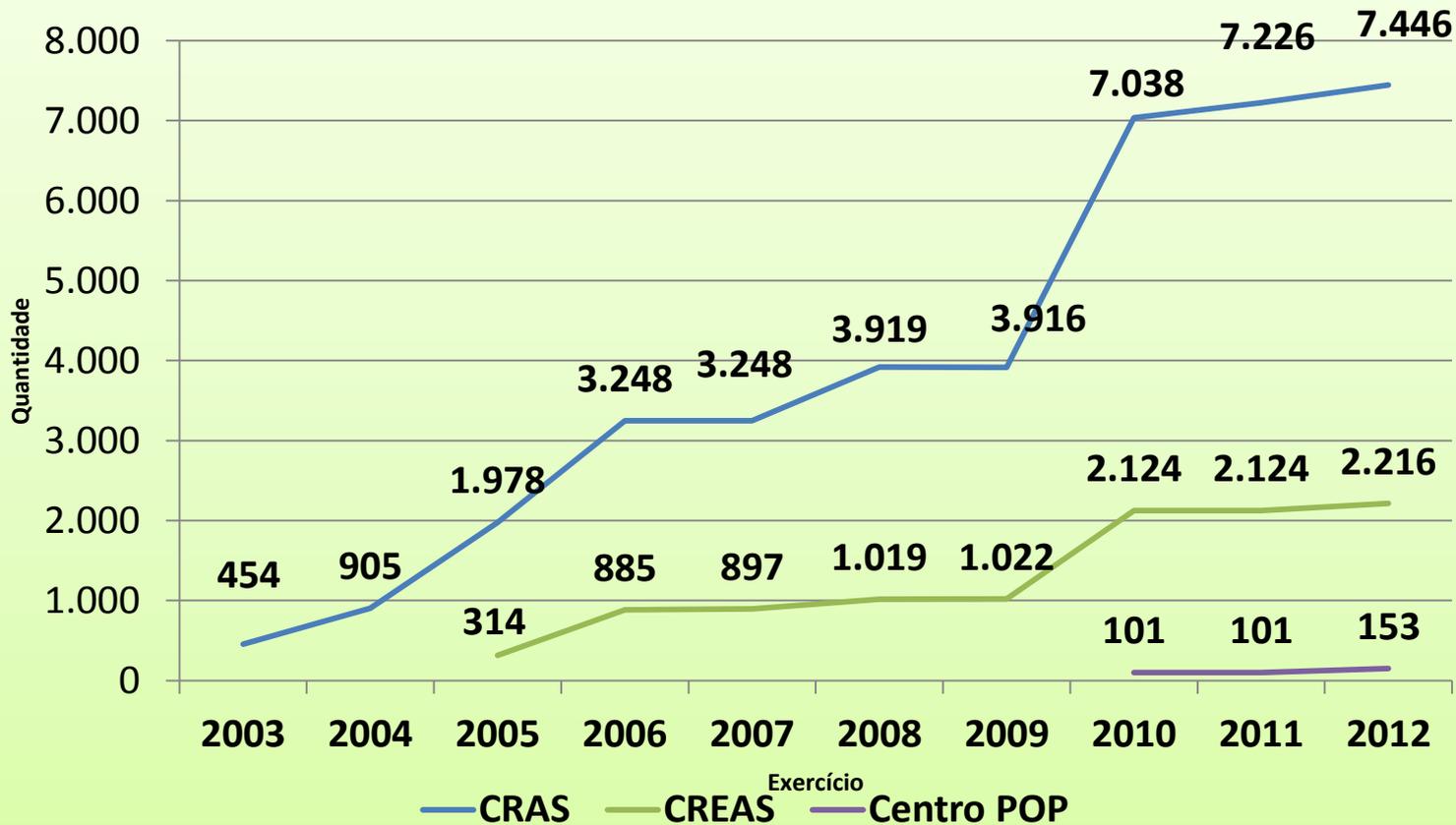
- ❑ Assistência Social como política pública, com descentralização político-administrativa e comando único;
- ❑ SUAS em novo estágio: aprimoramento a qualificação;
- ❑ Ampliação da cobertura de atendimento e reordenamentos;
- ❑ Programas que articulam ações intersetoriais;
- ❑ Ampliação progressiva do financiamento federal: BPC, Serviços, Programas, Projetos e Gestão;
- ❑ Integração entre transferência de renda, benefícios serviços e programas;
- ❑ Financiamento do aprimoramento da gestão (IGDSUAS, CapacitaSUAS).

Rede cofinanciada MDS (dezembro de 2012)

- ❑ 7446 CRAS, em 5460 municípios
- ❑ 2.216 CREAS, em 2303 municípios
- ❑ 153 Centros POP, em 117 municípios
- ❑ 132 municípios com apoio para Abordagem Social
- ❑ 19.525 vagas de Serviços de Acolhimento Pop Rua, em 117 municípios
- ❑ 828 municípios e 10 estados com cofinanciamento para acolhimento (criança/adolescente/idoso)
- ❑ 19 Centros Dia, em 19 municípios
- ❑ 40 Residências Inclusivas em 24 municípios
- ❑ 1.205 equipes volantes em 1038 municípios
- ❑ Destinação de 100 lanchas para 100 municípios



Evolução do Cofinanciamento Federal CRAS, CREAS e Centros Pop

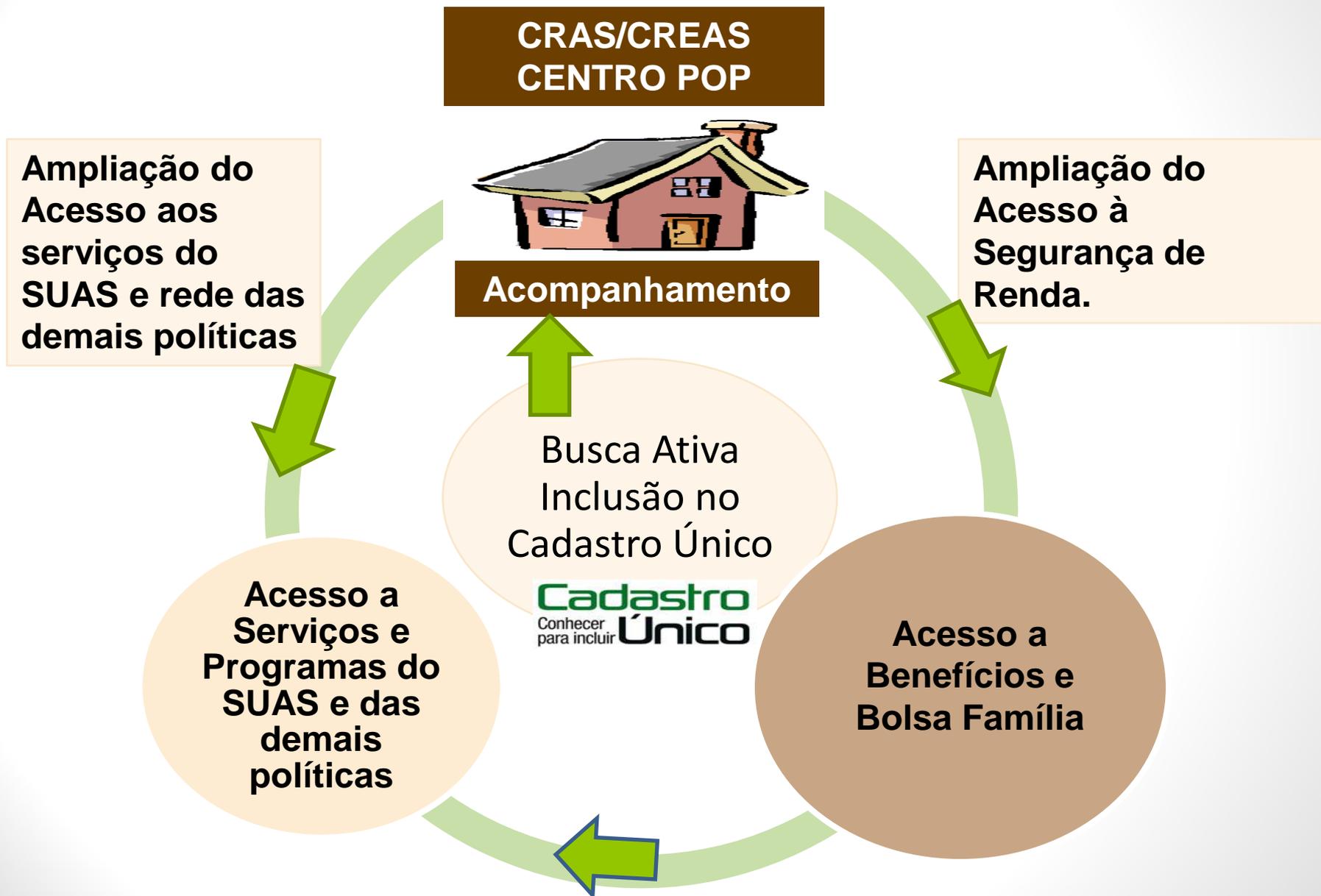




SUAS e BSM



Integração entre Transferência de Renda, Benefícios e Serviços



Busca Ativa

Público Prioritário

Famílias Não – Cadastradas:

- A partir das listagens recebidas, realiza busca ativa no território.

Famílias Cadastradas, em situação de:

- Descumprimento de condicionalidades
- Criança/adolescente do BPC, sem acesso à escola.

Outras situações:

- Trabalho infantil;
- Pessoas em situação de rua;
- Comunidades tradicionais;
- Beneficiários do BPC;
- Pessoas com perfil, mas sem acesso ao BPC.

- As famílias não cadastradas são incluídas no CadÚnico, têm acompanhamento de CRAS, CREAS e Centros POP, são incluídos nos demais Serviços do SUAS e têm acesso a outras políticas e programas.

Acompanhamento Familiar

ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

Serviço	Unidade	Público
PAIF	CRAS	famílias em situação de vulnerabilidade social, em especial, famílias beneficiárias do BPC e PBF.
PAEFI	CREAS	famílias em situação de risco pessoal e social, com violação de direitos (trabalho infantil, violência, etc)
Serviço Espec – POP RUA	Centro POP	Jovens, adultos, idosos e famílias em situação de rua.

Acompanhamento Familiar

Acompanhamento Familiar nos CRAS - 2012

- A média mensal de acompanhamento familiar no PAIF por CRAS correspondeu a 234,5 famílias;
- foram inseridas neste acompanhamento um total de 1.894.417 novas famílias, com destaque para mais de 1,1 milhão de famílias beneficiárias do PBF.

Acompanhamento Familiar nos CREAS - 2012

- A média mensal de acompanhamento familiar no PAEFI por unidade CREAS foi de 88,8 famílias;
- Inseridas um total de 271.306 novas famílias foram inseridas neste acompanhamento em 2012, das quais mais de 100 mil beneficiárias do PBF.

OBRIGADO!

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Secretaria Nacional de Assistência Social

www.mds.gov.br

0800 707 2003

